



A integração em sociedades de advogados para frequência de estágio foi a saída profissional a que a maioria dos finalistas de direito da Católica teve acesso, após a conclusão dos dois ciclos – licenciatura e mestrado – definidos para o ensino superior no âmbito do processo de Bolonha. Segundo um inquérito aos ex-alunos, a que o **Negócios** teve acesso, dos 53 que concluíram o respectivo curso no ano lectivo 2007/2008, um total de 70% cumprem estágio profissional em sociedades de advogados.

Embora correspondendo a uma realidade específica e a um número restrito de jovens, contrariando a tendência que aponta para problemas de empregabilidade entre os recém-licenciados, neste grupo de ex-alunos, antes de finalizado o mestrado, 58% dos inquiridos disseram já terem estágio aceite ou a situação profissional estabelecida. O levantamento das situações individuais à “primeira fornada” de licenciados já com o currículo de Bolonha mostra, por seu turno, que, em Março último, cerca de 85% dos alunos já havia iniciado uma actividade remunerada.

Um dado que ressalta do inquérito que a Faculdade de Direito da Católica fez prende-se justamen-

te com os valores dos vencimentos auferidos. No universo dos inquiridos, 29% afirmaram estar a receber mensalmente entre 1.000 e 1.500 euros, 18% entre 1.500 e 2.000, e ainda 7% disseram estar a auferir valores entre os 3.000 e os 5.000 euros.

A grande maioria dos que responderam ao inquérito, um total de 70%, afirmou estar actualmente ligada a sociedades de advogados. Por seu turno, 12% dos respondentes frequentam o estágio de acesso à advocacia em gabinetes jurídicos de empresas. Os restantes dividem-se pela prática individual (7%), pela banca, pela Administração Pública ou pela consultoria fiscal (9% no conjunto). Apenas 2% dos inquiridos optaram pela magistratura judicial.

Nas sociedades de advogados sediadas em Lisboa, a escola de Direito da Católica é uma das faculdades onde o recrutamento de jovens estagiários é comum. A par desta instituição, os licenciados da Clássica, da Nova e também os formados pela Universidade de Coimbra são os que maior número de vagas de estágio preenchem nos principais escritórios lisboetas ligados à chamada advocacia de negócios. **JM**

As carreiras de magistratura são aquelas que parecem suscitar menor interesse aos jovens licenciados em Direito.